

DISCIPLINA: **ÁLGEBRA LINEAR**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: -----

PERÍODO: **1º**

CÓDIGO: **IEE106**

OBJETIVO

Este curso oferece ao aluno a oportunidade de adquirir conhecimentos em uma das áreas da matemática mais importantes do ponto de vista operacional. Operações algébricas sobre vetores e matrizes em espaços vetoriais tem ampla aplicação em estatística, econometria e economia. Apesar de focalizar os aspectos mais práticos dos conceitos introduzidos, o conteúdo do curso cobre o programa básico de um curso de álgebra linear para a graduação em economia. Sob o prisma do currículo acadêmico, a disciplina oferecerá o instrumental necessário para uma introdução à Análise Estatística Multivariada, à Econometria, à Análise de Matriz Insumo-Produto e Programação Econômica.

EMENTA

Geometria no R^3 – produto interno, externo, equações da reta e do plano; Espaços Vetoriais – espaços soma, interseção, dimensões;
Matrizes e sistemas de equações lineares – espaços solução, variedades lineares; Determinantes – volumes de poliedros no R^n ;
Espaços Euclidianos – produtos internos abstratos, Projeções ortogonais; Transformações lineares – isomorfismos, álgebras lineares, rotações e reflexões; Espaços invariantes e diagonalização – autovalores e autovetores;
Formas Quadráticas – teoremas de equivalência, classificação das superfícies, gênero das formas quadráticas; Exemplos de aplicações em economia: modelos lineares de equilíbrio parcial e geral, sistema de Leontieff, modelo simplificado de renda nacional e outros.

BIBLIOGRAFIA

BENDIX, R. Max Weber, um perfil intelectual. Ed. UNB, Brasília, 1986. BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 3ª edição. 1996 LAGES LIMA, E. Álgebra Linear, IMPA, 1996;
LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear, Mc Graw-Hill, 1973; MURDOCH, D.C. Álgebra Linear, LTC Edit. 1972;
SIMON, C. BLUME, L. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Artmed, 2004. STRANG, G. Linear Algebra and its Applications. New York: Academic Press, 3ª edição. 1988.

DISCIPLINA: ATIVIDADE COMPLEMENTAR
CARGA HORÁRIA: 30h
PRÉ-REQUISITO: -----

PERÍODO: 1º
CÓDIGO: IEEX02

EMENTA

Iniciação Científica; Monitoria; Projeto de Extensão; Participação em palestras e seminários; Participação em Empresa Junior; Publicação Científica, Voluntariado e etc.

ATIVIDADES	MÉTODO DE CÔMPUTO DAS HORAS	COMPROVAÇÃO (CÓPIA)
1. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Limitado a 50% da carga horária efetiva do projeto	Certificado de participação com frequência e carga horária ou comprovação no Boletim de Orientação Acadêmica (SIGA)
2. ATIVIDADES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	15 horas por mês completo de participação em projeto; até 10 por artigo; até 10h por participação em evento	Declaração do coordenador do projeto com título da pesquisa e carga horária da participação do aluno
3. CURSOS DE CURTA DURAÇÃO	Cada hora presencial ou remota vale 1h de atividade complementar	Certificado de participação
4. CURSOS DE VERÃO (OFERECIDOS SOMENTE NO IE)	Máximo de 30 horas no curso todo	Frequência de 75% nas aulas. Não é necessário. Teremos as listagens de frequência
5. CURSO DE IDIOMAS	Cada hora presencial ou remota vale 1h de atividade complementar.	Certificado de participação com frequência e carga horária
6. DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES (preencha o campo abaixo)	1 disciplina eletiva (condicionada ou livre) cursada a mais durante o período de graduação em Economia no IE	Boletim de Orientação Acadêmica (SIGA) comprovando essa eletiva a mais.
7. ESTÁGIO	Cada 10h de estágio equivale à 1h de atividades complementares. MÁXIMO ADMITIDO DE 30 HORAS	Cópia do Termo de Compromisso de Estágio (TCE)
8. MESÁRIO VOLUNTÁRIO EM ELEIÇÕES (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS)	Cada turno da eleição trabalhado equivale ao total de 40 horas de atividades complementares	Declaração do TRE
9. MONITORIA	45 horas por curso de um semestre	Histórico escolar (SIGA) onde conste a monitoria ou certificado de monitoria expedida pela Secretaria Acadêmica do IE
10. SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS DA ÁREA DE ECONOMIA	Cada hora presencial ou remota vale 1h de atividade complementar.	Certificados de participação
11. PARTICIPAÇÃO EMPRESA JUNIOR	10 horas por mês completo de participação em projeto	Declaração do gerente do projeto
12. PARTICIPAÇÃO EM LIGAS UNIVERSITÁRIAS LimFie e Impactus	10 horas por mês completo de participação em projeto	Declaração do gerente do projeto
13. VOLUNTARIADO	Limitado a 50% da carga horária efetiva do trabalho	Declaração de participação com frequência e carga horária da instituição onde atuou (com CNPJ da instituição)

DISCIPLINA: **ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO** PERÍODO: 1º

CARGA HORÁRIA: **300h**

CÓDIGO: **IEEZ50**

CRÉDITOS: -----

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Atuação em programas/projetos/curso/evento de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ e com trabalho apresentado em evento com essa finalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS**

PERÍODO: 1º

CARGA HORÁRIA: **30h**

CÓDIGO: **ACC118**

CRÉDITOS: **2**

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Estrutura básica da contabilidade: objetivos, usuários, aplicações. Origens e funcionamentos das contas: função, classificação, plano de contas; métodos das Partidas Dobradas. Escrituração contábil. Patrimônio: conceito, investimento, obrigações, fontes de financiamento. Encerramento do exercício: balancete de verificação; provisão, depreciação, amortização e exaustão; inventário e avaliação de estoques; apuração e distribuição de resultado; balanço patrimonial; demonstração de resultado.

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio e MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade Para Não Contadores - Para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. Editora Atlas.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. Editora Atlas. LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade Para Administradores. Editora Atlas.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. Editora Atlas.

DISCIPLINA: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: -----

PERÍODO: **1º**

CÓDIGO: **IEE114**

OBJETIVO

Analisar as transformações na economia mundial desde a transição do feudalismo para o capitalismo até a primeira grande guerra mundial, enfatizando o papel das revoluções industriais neste processo.

EMENTA

Introdução: discussão conceitual preliminar. Transformação da economia e sociedade europeias (1000-1700). Revolução industrial na Inglaterra: conceito e debate sobre a Revolução Industrial; as transformações tecnológicas; industrializações retardatárias; A segunda fase da revolução industrial: a segunda onda de inovações; da Grande Depressão do século XIX à Primeira Guerra Mundial.

BIBLIOGRAFIA

ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BROADBERRY, Stephen & O'ROUKE, Kevin H. – The Cambridge Economic History of Modern Europe, Vol 1 1700-1870.

CAMERON, R. A Concise Economic History of the World. New York: Oxford U.P., 1989

CIPOLLA, C.M. Before the Industrial Revolution. London: Routledge, 1993.

GERSCHENKRON, A. “O atraso em perspectiva histórica”. In: A. GERSCHENKRON, A. O Atraso em Perspetiva Histórica e Outros Ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto e Centro Internacional Celso Furtado, 2015.

HOBSBAWM, E.J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

KEMP, T. La Revolucion Industrial en la Europa del siglo XX. Barcelona: Fontanella, 1974.

LANDES, D.S. The Unbound Prometheus. London: Cambridge U.P., 1969.

POLANYI, K. A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**

PERÍODO: **1º**

CARGA HORÁRIA: **90h**

CÓDIGO: **IEE116**

CRÉDITOS: **6**

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Objeto e escopo da ciência econômica; Caracterização e natureza de uma economia capitalista; Microeconomia: escopo e método, microeconomia neoclássica (sistema de mercado, alocação de recursos escassos, teoria elementar da demanda e oferta, equilíbrio de mercado e elasticidades), competição, firma e poder de mercado e abordagem do excedente; Macroeconomia: escopo e método, noções básicas sobre os agregados macroeconômicos (noções de contabilidade social, conceitos e medidas de produto, inflação e emprego, conceito de moeda e agregados monetários), macroeconomia clássica, macroeconomia neoclássica e princípio da demanda efetiva; Introdução à Economia do Desenvolvimento Econômico: transformação estrutural e inovação.

BIBLIOGRAFIA

- BLANCHARD, O. (1999). Macroeconomia. Rio de Janeiro, Campus.
- CARDIM DE CARVALHO, F.; SOUZA, F.E.; SICSÚ, J.; PAULA, L.F.; STUDART, R. (2000) Economia Monetária e Financeira: teoria e política. Rio de Janeiro, Campus.
- CHANDLER, Alfred Dupont; MCCRAW, Thomas K. (1998) Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Fundação Getúlio Vargas.
- DORNBUSCH, R. E FISCHER, S. (1991) Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1991.
- FEIJÓ, C.; RAMOS, R.; YOUNG, C.E.; LIMA, F.C.; GALVÃO, O. (2001). Contabilidade Social: o novo sistema de contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro, Campus.
- FREITAS, F. (2014.a) Macroeconomia Clássica. *Jornal dos Economistas*, Rio de Janeiro, p. 13 - 15, 17 mar. 2014.
- SYLOS-LABINI, P. (1986) Oligopólio e Progresso Técnico. Rio de Janeiro: Forense.
- FREITAS, F. (2014b) Macroeconomia Neoclássica Pré-Keynesiana. *Jornal dos Economistas*, Rio de Janeiro, p. 14 - 16, 01 maio 2014.
- FURTADO, C. (1992) O Subdesenvolvimento Revisitado. *Economia e Sociedade*, n. 1, agosto.
- FURTADO, C. (2000) Desenvolvimento e subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Record, Rio de Janeiro.
- FURTADO, C. (2010) Formação de capital e desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A.; SINGH, S. (org). *A economia do subdesenvolvimento*. Editora Contraponto, Rio de Janeiro
- GAREGNANI, P. (1998[1976-7]) Notas sobre a Teoria da Distribuição e do Valor: parte introdutória, mimeo.
- GALBRAITH, J. (1984) O novo Estado industrial. São Paulo. Ed. Nova Cultural.
- HEILBRONER, R. (1982). *A Formação da Sociedade Econômica*. Rio de Janeiro: Zahar.
- HEILBRONER, R. (1992). *A História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Nova Cultural.
- HEILBRONER, R. (1993). *O Capitalismo do Século XXI*. Rio de Janeiro: Zahar.
- KALECK, M. (1968[1990]), *As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna*.
- KEYNES, J. M. (1936). *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e do Dinheiro*, São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- KUZNETS, S. (1974) *Teoria do crescimento econômico moderno*. Editora Zahar, Rio de Janeiro.
- LOPEZ, J; ASSOUS, M. (2010) Michal Kalecki. Palgrave Macmillan, 2010.
- MANKIW, N.G. (2004). *Macroeconomia*. Rio de Janeiro, LTC.
- MARSHALL, A. (1982). *Princípios de Economia*, Ed. Abril, Col. "Os Economistas", São Paulo.
- MARX, K. (1985) *O Capital*. São Paulo: Nova cultura. (edição os Economistas)
- PINHO, D.; VASCONCELLOS, M. (2003) *Manual de Economia da USP*. São Paulo: Saraiva.
- POLANYI, K. (1980). *A Grande Transformação: as Origens de Nossa Época*, Rio de Janeiro: Campus.
- POLANYI, K. (2012) *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- PONDÉ, J. L. (1996). *Uma Introdução à Teoria das Barreiras à Entrada*, mimeo.
- PYNDICK, R. S. e RUBINFELD, D. L. (1994). *Microeconomia*. São Paulo: Makon Books.
- ROBINSON, J. (1937). *Uma Introdução à Teoria do Emprego*. São Paulo: Forense Universitária.
- ROBISON, J. ; EATWELL, J. (1978) *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos.
- SCHUMPETER, J. A. (1943). *Capitalismo Socialismo e Democracia*, Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 1984.
- SMITH, A. (1776). *A Riqueza das Nações: Investigação sobre sua Natureza e suas Causas*. São Paulo: Abril, 1982.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA I

CARGA HORÁRIA: 90h

CRÉDITOS: 6

PRÉ-REQUISITO: -----

PERÍODO: 1º

CÓDIGO: MAC111

OBJETIVO

A disciplina visa introduzir os alunos no uso de instrumentos matemáticos utilizados nas disciplinas quantitativas (Estatística econômica e Econometria) e nas outras disciplinas do curso que tem parte do seu desenvolvimento teórico formalizado (Microeconomia, Macroeconomia, entre outras). Em razão disto, a introdução à teoria das funções e o cálculo no R^2 é apresentada com referência às suas aplicações à teoria do consumidor e à teoria da firma.

EMENTA

Números reais. Funções reais de variável real: conceituação e algumas classificações. Sequências de números reais: limites; teoremas principais. O conceito de limite para funções: principais teoremas; limites laterais; limites infinitos; limites no infinito. Continuidade. Derivada. Cálculo de derivadas: derivadas de somas; produtos e quocientes; derivadas de funções trigonométricas; regra da cadeia e diferenciação implícita; derivadas de ordem superior. Aplicações de derivadas: máximos e mínimos; teorema do valor médio; L'Hospital; concavidade; gráficos; fórmula de Taylor. Funções de duas ou mais variáveis: Limite; continuidade; regra da cadeia e derivação implícita; derivadas direcionais e gradientes; curva de nível isoquantas e isocustos; linhas de crista e caminhos de expansão; Jacobiano e Hessiano; diferencial total. Máximos e Mínimos de funções de várias variáveis: Valores máximo/mínimo absoluto e relativo; teste da derivada segunda para determinação de máximo e mínimos relativos; máximos e mínimos condicionados: multiplicadores de Lagrange.

BIBLIOGRAFIA

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1 e 2

STEWART, J. Cálculo São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Vol. 1 e 2

SIMON, C. BLUME, L. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I

PERÍODO: **2º**
CÓDIGO: **IEE124**

OBJETIVO

Analisar as características e a dinâmica econômica da economia mundial, desde o término da Primeira Guerra Mundial até os dias atuais, enfatizando as transformações no papel Estado, nos processos de produção e de organização do trabalho, no Sistema Financeiro Internacional, nas formas de organização das empresas e no pensamento econômico.

EMENTA

Crise e Recuperação pós- Primeira Guerra Mundial. A Grande Depressão. A economia capitalista até a II Guerra Mundial: o contexto geopolítico; a construção do socialismo. O grande “boom” do pós-Guerra: transformações econômico-sociais; guerra fria; descolonização. As crises econômicas a partir dos anos 70 e seus desdobramentos: aspectos econômicos, políticos e ideológicos. O fim da guerra fria e a crise do socialismo. A economia mundial pós-guerra fria.

BIBLIOGRAFIA

ALDCROFT, D. The European Economy 1914-1970. Cambridge, 1975.
ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro, Contraponto: São Paulo, UNESP, 1996.
EICHENGREEN, B. A globalização do capital. Uma história do Sistema Monetário Mundial. São Paulo: 34 Letras, 2000.
FRIEDEN, Jeffry R. – Global Capitalism: Its Fall and Rise in the Twentieth Century, Northon & Companhia, New York, 2006.
HOBSBAWM, E. J. A Era dos extremos. O Breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
VAN DER WEE, H. Prosperity and Upheaval: The World Economy 1945-1980. Penguin Books, 1985.

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS**

PERÍODO: **2º**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **FCP119**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Natureza humana e ordem social. Origens do pensamento social moderno. Renascimento e humanismo. Maquiavel, o Estado e a política. O indivíduo como sujeito do conhecimento e como pressuposto da ordem social. Racionalismo e empirismo. O Estado por contrato. Iluminismo. Liberdade individual, tolerância e progresso. Cidadania, representação e limites do governo. O nascimento da Economia como disciplina: *O homo œconomicus* e o mercado como ordem social.

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. “Montesquieu: sociedade e poder”. In: WEFFORT, Francisco, org, Os clássicos da política, vol. I. São Paulo, Ática, 1997, p. 111-85.
- BIANCHI, Ana Maria. A pré-história da economia: de Maquiavel a Adam Smith. São Paulo, Editora Hucitec, 1988. Capítulos 3 e 4, p. 47-100.
- BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Rio de Janeiro, Campus, 1991. MAQUIAVEL, Nicolau (1469-1527). O Príncipe [1513, publ. em 1532]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.
- FUSFELD, Daniel. A era do economista. São Paulo, Ed. Saraiva, 2000.
- HIRSHMAN, Albert. As paixões e os interesses. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HOBBES, Thomas (1588-1679). Leviatã [1651]. São Paulo, Abril Cultural, 1974.
- LOCKE, John (1632-1704). Segundo tratado sobre o governo [1690]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.
- MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.
- MELLO, Leonel Itaussu Almeida. “John Locke e o individualismo liberal”. In: WEFFORT, Francisco, org, Os clássicos da política, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.
- MORUS, Thomas (1478-1535). A utopia [1516]. São Paulo, Abril Cultural, 1972.
- NASCIMENTO, Milton Meira do. “Rousseau: da servidão à liberdade”. In: WEFFORT, Francisco, org., Os clássicos da política, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.
- POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 3ª ed., 2000, [edição original: 1944].
- RIBEIRO, Renato Janine. “Hobbes: o medo e a esperança”. In: WEFFORT, Francisco, org, Os clássicos da política, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.
- SADEK, Maria Tereza. “Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù”. In: WEFFORT, Francisco, org, Os clássicos da política, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.
- SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações [1776]

DISCIPLINA: MATEMÁTICA II
CARGA HORÁRIA: 90h
CRÉDITOS: 6
PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA I

PERÍODO: 2º
CÓDIGO: MAC121

OBJETIVO

A disciplina constitui prolongamento de Matemática I. O cálculo integral é enfatizado e a teoria da otimização estática é aprofundada visando dotar o aluno à uma melhor compreensão dos problemas de escolha ótima dos agentes econômicos. As equações diferenciais ordinárias e equações em diferenças são introduzidas visando capacitar o aluno a entender as formalizações dinâmicas de problemas econômicos apresentados nas disciplinas de Macroeconomia, Microeconomia, Econometria e Teoria do crescimento.

EMENTA

Integral definida: propriedades; teorema do valor médio para integrais; teorema fundamental do cálculo; integral imprópria; regra de Leibnitz. Técnicas de integração: integração por partes; substituição simples e frações parciais. Integral múltipla: propriedades; o método do Jacobiano. Equações diferenciais: definição e classificação de equações diferenciais ordinárias; soluções das EDO de primeira e segunda ordem. Séries infinitas: definição de séries numéricas; condição necessária para convergência de uma série infinita; série infinita de termos positivos, teste da comparação, teste da integral; séries absolutamente e condicionalmente convergentes; série de potências: definição; intervalo de convergência; diferenciação e integração de séries de potências; séries de Taylor e Mac Laurin. Maximização com restrições de desigualdade e não- negatividade.

BIBLIOGRAFIA

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1982, vol. 1, 2 e 3
STEWART, J. Cálculo São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Vol. 1 e 2
SIMON, C. BLUME, L. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: **TEORIA MACROECONÔMICA I**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

PERÍODO: **2º**
CÓDIGO: **IEE129**

OBJETIVO

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta e utiliza três modelos de referência na análise macroeconômica.

EMENTA

1. O modelo neoclássico;
2. O modelo keynesiano simples;
3. O modelo IS-LM: equilíbrio no mercado de bens e a curva IS; equilíbrio no mercado monetário e a curva LM; determinação do produto e da taxa de juros; políticas monetária e fiscal no modelo IS-LM.
4. O modelo de oferta e demanda agregadas: função de demanda agregada; função de oferta agregada; determinação do produto, do emprego e do nível de preços; curva de Phillips: noções básicas.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **TEORIA MICROECONÔMICA I**

PERÍODO: 2º

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **IEE130**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À ECONOMIA E MATEMÁTICA I

OBJETIVO

Apresentar o equilíbrio parcial, em concorrência perfeita, com base na teoria neoclássica. Para esse fim serão apresentadas a teoria do consumidor, da produção e da firma.

EMENTA

Teoria do Consumidor: Restrição Orçamentária, Preferências, Utilidade, Escolha, Demanda Individual, Demanda Agregada e Excedente do Consumidor; Teoria da Produção e Firma: Tecnologia e Produção, Custos de Produção, Maximização de Lucros, Minimização de Custos, Oferta da Empresa, Oferta da Indústria e Excedente do Produtor; Análise do Mercado Competitivo (incluindo Mercado Competitivo de Fatores).

BIBLIOGRAFIA

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 7a Edição Americana, 2010.
VARIAN, H. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro, Editora Campus, 8a Edição, 2012.

DISCIPLINA: **CIÊNCIA POLÍTICA**

CARGA HORÁRIA: **30h**

CRÉDITOS: **2**

PRÉ-REQUISITO: -----

PERÍODO: **3º**

CÓDIGO: **FCP121**

EMENTA

Tocqueville, Stuart Mill e o debate político no século XIX: liberdade, democracia, igualdade e representação. Conflito de classes e poder político na teoria marxista. Estado, autoridade e dominação política na concepção de Weber. Schumpeter e adocracia possível: regras e procedimentos. Racionalidade e ação coletiva. O Estado do Bem-Estar Social.

BIBLIOGRAFIA

BENDIX, R. Max Weber, um perfil intelectual. Ed. UNB, Brasília, 1986.. BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia. Paz e Terra, Zahar, 1986. CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papyrus, 1994.

MARX, Karl (1818/1883) & ENGELS, Friederich (1820/1895). O Manifesto Comunista (1848), em o Manifesto Comunista 150 Anos Depois, organizado por Daniel Aarão Reis Filho. Rio de Janeiro: Contraponto, Fundação Perseu Abramo, 1998.

MARX, Karl. Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política.

MILL, John Stuart (1806/1873). Considerações sobre o Governo Representativo.

_____. Sobre a Liberdade. Vozes, Petrópolis. SARTORI, Giovanni. Partidos e Sistemas Partidários. Ed. UNB, Brasília, 1982.

WEBER, MAX (1864/1920). Os Três Tipos Puros de Dominação Legítima em Cohn, Gabriel (org.), Weber. São Paulo: Ed. Ática, 1979.

DISCIPLINA: **ECONOMIA MONETÁRIA I**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

PERÍODO: **3º**
CÓDIGO: **IEE351**

OBJETIVO

Apresentar conceitos básicos e analisar o modo de operação do sistema monetário (banco central e bancos comerciais); do sistema financeiro em geral (envolvendo, além do sistema monetário, as instituições financeiras não-bancárias) e da política monetária (criação de moeda, instrumentos de política monetária e seus mecanismos de transmissão).

EMENTA

1. Conceito de moeda. Padrões monetários: moeda-mercadoria e sistemas fiduciários.
2. Sistema monetário: banco central e bancos comerciais.
3. Sistema financeiro: instituições bancárias e não-bancárias.
4. Mercado, ativos e instrumentos financeiros. Precificação de ativos e ETTJ.
5. Política monetária: objetivos, instrumentos, mecanismos de transmissão. Operacionalização: metas de agregados e de taxas de juros.
6. Estabilidade financeira: HME vs HIF. Noções de regulação e inovações financeiras.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **ECONOMIA POLÍTICA I**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO: **3º**

CÓDIGO: **IEE105**

EMENTA

As origens da Economia Política Clássica. Fisiocracia: classes sociais; origem, mensuração e distribuição do excedente econômico; condições de reprodução. Adam Smith: troca e divisão do trabalho; a generalização da noção de excedente; valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional. David Ricardo: valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional.

BIBLIOGRAFIA

BENETTI, C. (1976) Valor e repartição. Portugal: Editora Coimbra.

COUTINHO, M. C. (1991). Lições de Economia Política Clássica. São Paulo: Editora Hucitec.

DOBB, M.H. (1977). Teorias do Valor e Distribuição desde Adam Smith. Lisboa: Editora Presença.

HUNT, E. K. (2005). História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus.

KUNTZ, R. N. (1982). Capitalismo e Natureza: Ensaio sobre os Fundadores da Economia Política. São Paulo: Editora Brasiliense.

MEEK, R. (1971) Economia e Ideologia, Rio de Janeiro: Editora Zahar.

MIGLIOLI, J. (1982) Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. São Paulo: Editora T. A. Queiroz.

NAPOLIONI, C. (1978). Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro: Editora Graal.

QUESNAY, F. (1758). Análise do Quadro Econômico. São Paulo: Editora Abril, 1996.

RICARDO, David (1815). “Ensaio acerca da Influência do Baixo Preço do Cereal sobre os Lucros do Capital”, In:

NAPOLEONI, C. (1981), Smith, Ricardo, Marx. Rio de Janeiro: Editora Graal.

RICARDO, David (1817). Princípios de Economia Política e Tributação. São Paulo: Editora Abril, 1983.

SMITH, A.. (1776). A Riqueza das Nações: Investigação sobre sua Natureza e suas Causas. São Paulo: Editora Abril, 1983.

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA ECONÔMICA**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA II E ÁLGEBRA LINEAR

PERÍODO: **3º**
CÓDIGO: **IEE231**

OBJETIVO

Pretende-se introduzir os alunos de economia no uso do instrumental probabilístico e estatístico que apresentam grande utilidade em análises aplicadas. Tópicos de economia descritiva são apresentados inicialmente, pois prescindem da noção de probabilidade e de variável aleatória. A disciplina privilegia a abordagem formal.

EMENTA

Estatística descritiva: medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de associação. Teoria de probabilidades: conceitos preliminares; probabilidade condicional e independência. Variáveis Aleatórias: distribuição e função de densidade; algumas distribuições discretas importantes; algumas distribuições contínuas importantes; funções de variáveis aleatórias. Esperança matemática e momentos de variáveis aleatórias. Covariância e coeficiente de correlação. A desigualdade de Cauchy-Schwartz. Distribuição condicional. Variância e Esperança condicionais. A fórmula da análise de variância. Lei dos Grandes Números e Desigualdade de Tchebychev. Teorema Central do Limite: uma Introdução.

BIBLIOGRAFIA

LARSON, H.J. *Introduction to Probability Theory and Statistical Inference*. New York: John Wiley & Sons, 1982.
MEYER, P. *Probabilidade: Aplicações à Estatística*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
KALBFLEISH, J.G. *Probability and Statistical Inference*; Vol. I. New York: Springer Verlag, 1985.

DISCIPLINA: **TEORIA MACROECONÔMICA II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

PERÍODO: **3º**
CÓDIGO: **IEE213**

OBJETIVO

A disciplina complementa o conteúdo das disciplinas anteriores e utiliza o instrumental já disponível na análise dos debates sobre as flutuações econômicas do produto, do emprego e dos preços.

EMENTA

1. Síntese neoclássica: efeitos Keynes e Pigou
2. Monetaristas
3. Novos clássicos
4. Novos Keynesianos
5. Pós Keynesianos

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **TEORIA MICROECONÔMICA II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA I

PERÍODO: **3º**
CÓDIGO: **IEE214**

OBJETIVO

Aprofundar o conhecimento do aluno na teoria da escolha e na teoria da produção com o objetivo de apresentar a teoria do equilíbrio geral e do bem-estar.

EMENTA

Tópicos do Consumidor: Preferência Revelada, Efeito Renda e Efeito Substituição (Slutsky e Hicks), Escolha intertemporal, Incerteza; Equilíbrio Geral e Falhas de Mercado: Trocas, Produção, Bem Estar, Externalidades, Bens Públicos e Informação Assimétrica.

BIBLIOGRAFIA

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 7a Edição Americana, 2010.
VARIAN, H. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro, Editora Campus, 8a Edição, 2012.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE SOCIAL**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

PERÍODO: **4º**
CÓDIGO: **IEE305**

OBJETIVO

Apresentar os conceitos básicos e os métodos da Contabilidade Social (CS).

EMENTA

1. Principais medidas da atividade econômica: valor bruto da produção, o conceito de valor adicionado e suas medidas (PIB, PNB, etc.), produto nominal e real.
2. Identidades macroeconômicas fundamentais.
3. O Sistema de Contas Nacionais do Brasil.
4. As contas do balanço de pagamentos: relações com os indicadores da CS.
5. Sistema de relações intersetoriais: hipóteses básicas e descrição do modelo teórico.
6. Sistemas integrados de Contabilidade Social
7. Indicadores conjunturais da atividade econômica: PIB trimestral.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **ECONOMIA MONETÁRIA II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA MONETÁRIA I

PERÍODO: **4º**
CÓDIGO: **IEE361**

OBJETIVO

Complementar o curso de Economia Monetária I, desenvolvendo uma análise teórica sobre o papel da moeda (formas de inserção e implicações) nas economias de mercado. Essa análise deve fornecer conceitos e instrumentos básicos para a compreensão de processos inflacionários de diversas etiologias e do papel da política monetária nas economias de mercado.

EMENTA

1. Os primórdios da teoria monetária: a TQM (teoria quantitativa da moeda) em suas diferentes versões (Fisher, Cambridge e Wicksell)
2. A teoria monetária de Keynes: preços, taxas de juros e demanda por moeda.
3. Modelos neoclássico de demanda por moeda: Baumol, Tobin
4. Restabelecimento da TQM de Friedman e monetaristas (Cagan)
5. Política monetária em Keynes
6. Política monetária no modelo velho Keynesiano (síntese neoclássica)
7. Política monetária no modelo monetarista
8. Política monetária no modelo novo-clássica
9. Política monetária no modelo do novo consenso

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **ECONOMIA POLÍTICA II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA POLÍTICA I

PERÍODO: **4º**
CÓDIGO: **IEE230**

EMENTA

A teoria econômica de Marx e alguns de seus desdobramentos posteriores. Valor, dinheiro e capital. Processo de trabalho e processo de valorização. Gênese e desenvolvimento das forças produtivas capitalistas. Reprodução e acumulação capitalista. Concorrência, preço de produção e tendência à queda da taxa de lucro. O capital financeiro.

BIBLIOGRAFIA

- GAREGNANI, P. & PETRI, F. (1989). ‘Marxismo e Teoria Econômica Hoje’ in Hobsbawn (ed.) “História do Marxismo”, vol. 12, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- HILFERDING, R. O Capitalismo Financeiro, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HUNT, E. K. (2005). História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- MARX, K. O Capital: a crítica da economia política, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MIGLIOLI, J. Acumulação do Capital e Demanda Efetiva, São Paulo: Ed. T. A. Queiroz, 1982.
- NAPOLEONI, C. Lições sobre o Capítulo Sexto (inédito) de Karl Marx, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1972.
- NAPOLEONI, C. O Valor na Ciência Econômica, Lisboa: Presença, 1980.
- POSSAS, M. L. Valor, Preço e Concorrência, Revista de Economia Política, Vol.2, n.4, 1982.
- RUBIN, I. Ensaio sobre a Teoria Marxista do Valor, São Paulo: Brasiliense, 1980.
- ROSDOLSKI, R., Gênese e Estrutura de o Capital de Karl Marx, Rio de Janeiro: Eduerj/Contraponto, 2001.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO A ECONOMETRIA PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 60h

CÓDIGO: IEE240

CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO A ESTATÍSTICA ECONÔMICA

OBJETIVO

Esta disciplina constitui prolongamento natural da disciplina de Introdução à Estatística Econômica. Pretende-se dotar o aluno de uma compreensão operacional do método estatístico, nas suas três etapas principais: amostragem, estimação e inferência. Na estimação, privilegia-se o método da máxima verossimilhança e o estudo das propriedades dos estimadores desta classe.

Na teoria dos testes, o conteúdo ministrado introduz o aluno à análise da robustez dos testes apresentados. A apresentação dos conceitos requer do aluno certa familiaridade com o cálculo e com os conceitos básicos da análise, obtidos nas disciplinas de Matemática I, II e Álgebra Linear.

EMENTA

Amostragem e Distribuições Amostrais sobre variáveis discretas e contínuas. Estatísticas amostrais Distribuições da média e da variância. Intervalos de confiança. Modos de convergência de variáveis aleatórias. Convergência em probabilidade e em distribuição. Estimadores e estimativas. Propriedades. Eficiência: borda Rao-Cramér. Métodos de estimação: Máxima verossimilhança. Propriedades. Mínimos quadrados. Testes de hipóteses em pequenas amostras, em grandes amostras. Testes pontuais, unilaterais e bilaterais. Função poder. Testes para a média com variância conhecida e variância desconhecida (t-Student). Testes para a variância (χ^2). Comparação de duas populações normais independentes (F-Fisher). Teste de ajustamento de Pearson e Razão de verossimilhança.

BIBLIOGRAFIA

BUSSAB, W.O & MORETTIN, P.A. *Estatística Básica*. Ed. Atual, 3ª Edição, 1985.

MEYER, P. *Probabilidade – Aplicações à estatística*. Ao Livro Técnico, 1978;

MOOD, A.M.&GRAYBILL, F. A.&BOES, D.C. *Introduction to the Theory of Statistics*. McGraw-Hill Intern. Edit. 3ed.,1987.

HOFFMANN, R. *Estatística para Economistas*. Ed. Pioneira. 3ª Edição (revista e ampliada), 1998.

DISCIPLINA: **TEORIA MICROECONÔMICA III**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA II

PERÍODO: **4º**
CÓDIGO: **IEE241**

OBJETIVO

Análise de mercados não competitivos e Teoria da Firma.

EMENTA

Conceitos Básicos (Empresa, Indústria, Mercados e Custos); Mercados Não Competitivos (Monopólio e Monopsônio; comportamento monopolista e mercado de fatores); Oligopólio (Introdução Teoria de Jogos, Concorrência em Oligopólio e Coordenação Oligopolista); Teoria da Firma (Custos de Transação, Contratos, Firma baseada em Recursos, Firma na visão schumpeteriana).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HASENCLEVER, L. e KUPFER, D. (org). Economia Industrial (Fundamentos Teóricos e Práticos no Brasil). Rio de Janeiro, Editora Campus, 2a Edição, 2013

HENDERSON, J.M., QUANDT, R.E., Microeconomia: uma Abordagem Matemática, São Paulo, Editora Pioneira, 2a edição, 1988

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 7a Edição Americana, 2010.

VARIAN, H. Microeconomia: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro, Editora Campus, 8a Edição, 2012.

DISCIPLINA: **ECONOMETRIA I**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA

PERÍODO: **5º**

CÓDIGO: **IEE233**

OBJETIVO

Este curso tem como objetivo apresentar aos alunos(as) conceitos teóricos fundamentais em econometria e técnicas econométricas básicas utilizadas em pesquisa econômica aplicada. A disciplina privilegia tanto a abordagem formal quanto aplicações em economia. Espera-se que a exposição dos(as) alunos(as) ao longo do curso a técnicas econométricas os(as) capacite a realizar trabalhos empíricos em economia.

EMENTA

Estimação de modelos lineares simples. Propriedades algébricas e estatísticas do estimador de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Teorema de Gauss-Markov. Hipótese da normalidade, propriedades do MQO sob normalidade e inferência. Estimação de regressão múltipla, propriedades e inferência. Derivação do estimador de MQO e suas propriedades em notação matricial. Heterocedasticidade e autocorrelação. Variações em formas funcionais em pesquisa aplicada: interações, mudanças na unidade de medida de variáveis dependentes e independentes, elasticidades e semi-elasticidades. Variáveis independentes binárias. Estimação por máxima verossimilhança com aplicações sobre modelos de escolha discreta e variáveis dependentes binárias. Tópicos avançados em pesquisa aplicada em microeconometria: introdução à inferência causal, variáveis instrumentais e dados em painel. Tópicos avançados em pesquisa aplicada em séries de tempo: introdução aos fundamentos estatísticos, ciclo de modelagem e previsão.

BIBLIOGRAFIA

GUJARATI, D e D. PORTER. Econometria Básica, 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2011.

MADDALA, G.S. Introdução à Econometria, 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

STOCK, J. e M. WATSON. Econometria, São Paulo: Pearson, 2004.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria, São Paulo: Thomson, 2005.

DISCIPLINA: **ECONOMIA INDUSTRIAL**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA II

PERÍODO: **5º**

CÓDIGO: **IEE471**

OBJETIVO

Apresentar o modelo Estrutura-Condução-Desempenho (ECD) e suas extensões, visando aprofundar a teoria do oligopólio, ressaltando análise estrutural, comportamento estratégico e processo de crescimento de empresas. A disciplina aborda também elementos introdutórios para análise de políticas governamentais relacionadas à indústria.

EMENTA

Estruturas (Modelo ECD, Economias de Escala e Escopo, Concentração de Mercado, Barreiras à entrada; Estruturas de Mercado e Inovação); Estratégias (prevenção de entrada; concorrência schumpeteriana e inovação); Financiamento e Crescimento (diversificação e integração, fusões e aquisições; internacionalização); Políticas (defesa da concorrência, regulação e política industrial, entre outras).

BIBLIOGRAFIA

HASENCLEVER, L. e KUPFER, D. (org). Economia Industrial (Fundamentos Teóricos e Práticos no Brasil). Rio de Janeiro, Editora Campus, 2ª Edição, 2013.

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 7ª Edição Americana, 2010.

DISCIPLINA: **ECONOMIA INTERNACIONAL**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

PERÍODO: **5º**
CÓDIGO: **IEE201**

OBJETIVO

Estender o curso de Teoria Macroeconômica I para analisar o comportamento, os problemas e o papel da políticamacroeconômica de curto prazo em economias abertas.

EMENTA

1. Conceitos e teorias de determinação da taxa de câmbio.
2. Regimes cambiais.
3. O modelo IS-LM para economias abertas sob diferentes regimes cambiais e graus de mobilidade de capital(modelo Mundell-Fleming).
4. Equilíbrio interno e externo: dilemas de política econômica.
5. Crises cambiais e modelos de ajustamento externo.
6. Noções sobre sistemas monetário e financeiro internacionais.
7. Noções sobre o processo de globalização financeira e suas implicações.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II

PERÍODO: **5º**
CÓDIGO: **IEE306**

OBJETIVO

Fornecer ao aluno os elementos históricos essenciais para a compreensão do Brasil contemporâneo.

EMENTA

O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira. Formação do espaço econômico no período colonial: produção açucareira, pecuária, mineração. A crise da economia colonial. A economia do período imperial no século XIX. O fim do império e a economia brasileira na passagem do século.

BIBLIOGRAFIA

BUARQUE DE HOLANDA, S. Visões do Paraíso. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.

_____. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

CARDOSO DE MELO, J.M. O Capitalismo Tardio. São Paulo: UNESP, 2009.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 2007.

PRADO JR., C. História Econômica do Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1977.

FREYRE, G. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global editora, 2003.

DISCIPLINA: **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA POLÍTICA II

PERÍODO: **5º**
CÓDIGO: **IEE480**

EMENTA

A teoria clássica em retrospectiva. A revolução marginalista. A abordagem marshalliana do equilíbrio parcial. A teoria do equilíbrio geral. Tópicos sobre a história do pensamento econômico desde a década de 1920.

BIBLIOGRAFIA

- BLAUG, M. (1997). *Economic Theory in Retrospect*. Cambridge: Cambridge University Press.
- GAREGNANI, P. & PETRI, F. (1989). ‘Marxismo e Teoria Econômica Hoje’ in Hobsbawn (ed.) “História do Marxismo”, vol. 12, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- HICKS, J. R. (1946). *Valor e Capital*, Coleção Os Economistas, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HUNT, E. K. (2005). *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- JEVONS, W. S. (1871). *Teoria da Economia Política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MARSHALL, A. (1890). *Princípios de Economia*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- RONCAGLIA, A. (2006) *Wealth of Ideas: a history of economic thought*, Cambridge: Cambridge University Press.
- SHACKLE, G. L. S. (1967). *Origens da Economia Contemporânea* São Paulo: Ed. Hucitec, 1991.
- SCHUMPETER, J. A. (1912). *Teoria do Desenvolvimento Capitalista*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- SCREPANTI, Ernesto e ZAMAGNI, Stefano (1995). *An Outline of the History of Economic Thought*. Oxford: Oxford University Press.
- SRAFFA, P (1926). “As leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência”, *Clássicos de Literatura Econômica*, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.
- SRAFFA, P. (1960) *Produção de Mercadorias por meio de Mercadorias*, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- TOLIPAN, R. & GUIMARÃES, E. A (1992). Uma Nota Introdutória ao Artigo “As Leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência” de Piero Sraffa, *Clássicos de Literatura Econômica*, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.
- WALRAS, L. (1938). *Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- WICKSELL, K. (1911) *Lições de Economia Política*, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

DISCIPLINA: **TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA II

PERÍODO: **5º**
CÓDIGO: **IEE204**

OBJETIVO

Apresentar as principais teorias sobre a dinâmica das economias capitalistas, abrangendo aspectos centrais das contribuições de dois grandes economistas – Keynes e Kalecki.

EMENTA

1. Keynes: reconstituição dos fundamentos da dinâmica macroeconômica, enfatizando o princípio da demanda efetiva; demanda efetiva e determinação do emprego e da renda; determinantes do investimento e instabilidade: incerteza, expectativas, preferência pela liquidez na escolha de ativos e taxa de juros.
2. Kalecki: fixação de preços e distribuição de renda; inflação de custos e conflito distributivo; demanda efetiva e determinação dos lucros e da renda; determinantes do investimento e o mecanismo do ciclo econômico em Kalecki e nas alternativas neo-keynesianas; a tendência a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **COMÉRCIO E INVESTIMENTO INTERNACIONAL**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA INDUSTRIAL

PERÍODO: **6º**
CÓDIGO: **IEE202**

OBJETIVO

Fornecer as ferramentas para análise teórica e empírica dos fluxos internacionais de comércio e de investimento, assim como de temas referentes à regulação dos mesmos.

EMENTA

Teorias de Comércio Internacional: modelos tradicionais (modelo Ricardiano e de Heckscher-Ohlin) e em concorrência imperfeita, seus limites e abordagens alternativas. Internacionalização produtiva, comercial e investimento direto externo. Política Comercial: instrumentos de política comercial, regulamentação internacional e acordos regionais.

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, R. e BAUMANN, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 1ª ed., 2015.
KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. Economia Internacional, São Paulo: Ed. Pearson, 8ª Edição, 2010.

DISCIPLINA: **ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I**

PERÍODO: **6º**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **IEE301**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA INTERNACIONAL E FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

OBJETIVO

Analisar a evolução da economia brasileira no período 1889-1964, discutindo a passagem de economia primário-exportadora para economia industrial.

EMENTA

A Primeira República, do encilhamento à I Guerra Mundial: as políticas de valorização do café e câmbio; o desenvolvimento industrial. O Brasil no período entre Guerras: crescimento e estagnação nos anos 20; a crise de 29. A economia brasileira no período 30-45: reorientação da política econômica; a constituição do Estado desenvolvimentista; relações internacionais; avanço da industrialização. Desenvolvimento no II pós-Guerra (1945-64): o debate sobre industrialização e estabilização; substituição de importações; relações internacionais; mudanças e problemas estruturais.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo P. (org.). A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. 11ª edição.

FAUSTO, B. (org.). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, O Brasil Republicano, Volume 1, Estrutura de Poder e Economia (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

SUZIGAN, W. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TAVARES, M.C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

TOPIK, S. A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930. Rio de Janeiro: Record, 1987.

DISCIPLINA: **ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO**

PERÍODO: 6º

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **IEE303**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA II E TEORIA MICROECONÔMICA II

OBJETIVO

Abordar os temas básicos de economia do setor público, integrando os aspectos teóricos, analíticos e instrumentais da intervenção pública no âmbito da política da regulação econômica.

EMENTA

1. Estado e economia: bens públicos, falhas de mercado, mercados incompletos, externalidades da intervenção governamental nos mercados.
2. Funções do Estado: função alocativa, distributiva, estabilizadora.
3. O debate sobre o papel da política fiscal.
4. Tributação e política tributária;
5. Gasto público: indicadores e agregados
6. O debate sobre a dívida pública.

BIBLIOGRAFIA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **METODOLOGIA DA ANÁLISE ECONÔMICA**

PERÍODO: **6º**

CARGA HORÁRIA: **30h**

CÓDIGO: **IEE308**

CRÉDITOS: **2**

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Breve introdução à Filosofia da Ciência: indutivismo, positivismo e a busca de um Método Científico Universal. Críticas ao positivismo. A alternativa Popperiana. Thomas Kuhn: paradigmas e revoluções científicas. A proposta metodológica de Imre Lakatos. A guinada em direção à história e o pluralismo metodológico. Controvérsias metodológicas na ciência econômica: (i) a defesa da irrelevância do irrealismo dos pressupostos por Milton Friedman, e (ii) a necessidade de preservar e estimular o pluralismo metodológico e teórico entre os economistas.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHI, A. M. (1992). “Muitos Métodos é o Método: A Respeito do Pluralismo”, Revista de Economia Política, Vol 12, no. 2, pp. 135-42.
- BLAUG, M. (1980). Metodologia da Economia. São Paulo: Edusp, 1993. CHALMERS, A. F. (1982). O que é a ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- DOW, S. (2008) ‘Plurality in Orthodox and Heterodox Economics’, The Journal of Philosophical Economics, I:2, 73-96
- FRIEDMAN, M. (1953). “A Metodologia da Economia Positiva”, Edições Multiplic, Ano 1, no 3, 1981. HANDS, D. W. (2001). Reflection Without Rules: Economics Methodology and Contemporary Science Theory. Cambridge: Cambridge University Press.
- KUHN, T. S. (1962/1970). A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987. KUHN, T. S. (1977). “Objectividade, Juízos de Valor e Escolha Teórica”, in: KUHN, T. S. (1977). A Tensão Essencial. Lisboa: Edições 70, 1989.
- POPPER, K. (1963), Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

DISCIPLINA: **TEORIAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA

PERÍODO: **6º**
CÓDIGO: **IEE309**

OBJETIVO

Abordar a discussão a respeito das teorias de crescimento econômico em suas vertentes neoclássicas e heterodoxas.

EMENTA

1. Crescimento econômico: fatos estilizados.
2. O modelo de crescimento de Solow e extensões.
3. Crescimento endógeno.
4. Crescimento econômico na teoria clássica do desenvolvimento.
5. Crescimento liderado pela demanda.
6. Restrição externa ao crescimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser definida pelos professores da disciplina.

DISCIPLINA: **DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**

PERÍODO: 7º

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **IEE304**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA E HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

EMENTA

Questões e fatos estilizados acerca do processo de desenvolvimento: crescimento, mudança estrutural e hiato do desenvolvimento; Precursores da teoria do desenvolvimento: escola clássica, Marx e Schumpeter; Debates sobre o desenvolvimento socioeconômico: 1) Desenvolvimento, externalidades e industrialização, 2) Hiato tecnológico e heterogeneidade estrutural, 3) Inserção externa e especialização, modelo centro-periferia e tendência ao desequilíbrio externo, 4) Crédito, financiamento doméstico e financiamento externo, 5) Desenvolvimento e distribuição de renda, 6) Desenvolvimento, Estado e instituições, 7) Subdesenvolvimento e Desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

- ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J.; JOHNSON, S. (2005) “The Rise of Europe: Atlantic Trade, Institutional Change, and Economic Growth”. *American Economic Review*.
- ARNDT, H. W. (1981). “Economic development: a semantic history”. *Economic Development and Cultural Change*, 457-466.
- BASTOS, C. P. E BRITTO, G. (2010) Introdução. In: *Economia do Subdesenvolvimento*, S. P. Singh, A. N. Agarwala (ed), Editora Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado, p. 7-35.
- CHANG, H. J. (2010) “Hamlet without the Prince of Denmark: How development has disappeared from today’s ‘development’ discourse”.
- CHENERY, H.; SYRQUIN, R. (1975). *Patterns of development, 1950–1970*.
- CIMOLI, M.; PORCILE, G.; ROVIRA, S. (2008). “Structural Change and BOP-constraint: why did Latin America fail to converge?” *Cambridge Journal of Economics*, 34(2): 389-411.
- DIAMAND, M. (1972). “La estructura productiva desequilibrada argentina y el tipo de cambio”, *Desarrollo Económico* vol. 12, no. 45.
- DIAMAND, M. (1978). “Towards a change in the economic paradigm through the experience of developing countries”, *Journal of Development Economics*, vol. 5.
- DOSI, G.; PAVITT, K.; SOETE L. (1990) *The Economics of Technical Change and International Trade*, Harvester Wheatsheaf, London, pp.40-74.
- FAGERBERG, J. (2007). "The Dynamics of Technology, Growth and Trade: A Schumpeterian Perspective," In: Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics, chapter 43; Edward Elgar
- FURTADO, C. (1961). *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura
- FURTADO, C. (1964). *A dialética do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura
- GERSCHENKRON, A. (1962). *Economic Backwardness in Historical Perspective - A Book of Essays*. Harvard University Press.
- HIRSCHMAN, A. (1958). *The Strategy of Economic Development*, (capítulos 1 y2). New Haven: Yale University Press.
- KAPLINSKY, R. (2005). *Globalization, poverty and inequality: between a rock and a hard place*. Cambridge, UK: Polity.
- KOHLI, A. (2009). “States and Economic Development”. *REP*, vol 29, n2, 114.
- KUZNETS, S. (1955). “Economic growth and income inequality”. *American Economic Review* 45(1): 1-28.
- KUZNETS, S. (2010). “Os países subdesenvolvidos e a fase pré-industrial nos países avançados: uma tentativa de comparação”. In *Economia do Subdesenvolvimento*, S. P. Singh, A. N. Agarwala (ed.), Editora Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado.
- LEWIS, A. (2010[1954]) “O Desenvolvimento Economico com Oferta Ilimitada de Mão de Obra”. In *Economia do Subdesenvolvimento*, S. P. Singh, A. N. Agarwala (ed.), Editora Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado.
- LIST, F. (1986). *Sistema Nacional de Economia Política*, Nova Cultural.
- MARX, K. (1985). *Formações econômicas pré-capitalistas*. 4ta Ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra
- MEDEIROS, C. (2008). “Growth Patterns, Income Distribution and Poverty: Lessons from the Latin American Experiences”
- MILANOVIC, B. (2005). *Worlds Apart. Measuring International and Global Inequality*. 2005. Princeton/Oxford.
- MYRDAL, G. (1951). “The Trend Towards Economic Planning”. *The Manchester School of Economic and Social Studies*, 19(1), 1–42.
- NAYYAR, D. (2013). *Catch up: Developing countries in the World Economy*. Oxford University Press.
- NORTH, D. (1991). “Institutions”. *The Journal of Economic Perspectives*, 5(1), pp. 97–112
- NURKSE, R. (2010[1953]). “Alguns Aspectos Internacionais do Desenvolvimento”. In *Economia do Subdesenvolvimento*, S. P. Singh, A. N. Agarwala (ed.), Editora Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado.
- PAGANELLI, M. (2011). *Adam Smith and Economic Development: theory and practice*.
- PINTO, A. (1970) “Heterogeneidad Estructural y Modelo de desarrollo reciente en América Latina”. *Inflación Raíces Estructurales*, FCE: México.

- PREBISCH, R. (2010[1949]) “O Desenvolvimento Econômico Latino-Americano e alguns dos seus principais Problemas”. In Adolfo Gurrieri, O Manifesto Latino-Americano e outros ensaios, Contraponto.
- RICARDO, D. (1823). On the Principles of Political Economy and taxation. (ed. Piero Sraffa with collaboration of M. Dobb), Volume I, caps: 7, 21, 25.
- RODRIGUEZ, O. (1998). “Heterogeneidad estructural y empleo”, Revista de la CEPAL, pp. 315-321, Outubro 1998.
- ROSENSTEIN-RODAN, P.N. (1943) [2010]. “Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste”. In Economia do Subdesenvolvimento, S. P. Singh, A. N. Agarwala (ed.), Editora Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado.
- SEN, A. (1999). Development as Freedom, Anchor Books: NY.
- SERRANO F.; WILLCOX D. (2000). “O modelo de dois hiatos e o supermultiplicador”. Revista de Economia Contemporânea, vol. 4 (2), IE-UFRJ. Kuznets,
- SCHUMPETER, J (1982[1957]). Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural
- SCHUMPETER, J (1961[1942]). Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura Economica.
- THIRWALL, A. (2011[1979]). “The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences”. PSL Quarterly Review, V. 64(259).
- THIRWALL, A. (1997). “Reflections in the Concept of balance-payment-growth”, JPKE.

DISCIPLINA: **ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I

PERÍODO: 7º
CÓDIGO: **IEE302**

OBJETIVO

Discutir a evolução da economia brasileira desde 1964 até os dias de hoje.

EMENTA

Visão de conjunto das transformações da economia brasileira a partir de 1950. Evolução de 1964 a 1980: reformas no período 1964-67, o “milagre perverso” (1967-1973), o crescimento puxado pelo PND II e seu esgotamento (1974-1980). Período 1980-94: Crise da dívida, a década perdida dos anos 1990, alta inflação e planos de estabilização, início da liberalização da economia (1980-1994). Os “anos FHC” (1994-2002), fim da inflação, reforma se baixo crescimento. Os “anos Lula” (2003-2010), efeito-China, crescimento com redistribuição de renda. Os anos Dilma: desaceleração e interrupção do crescimento

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo P. (org.). A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889- 1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.
CASTRO, A.B. e SOUZA, F.E.P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985
GIAMBIAGI, F. (org.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
SERRA, J. “Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira do Pós-Guerra” em Belluzzo LG e Coutinho, R. (orgs) Desenvolvimento Capitalista no Brasil, vários autores. São Paulo: Editora Brasiliense, vol 1, pp 58-87, 1982.
TAVARES, M. C. Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1972.

DISCIPLINA: **INSTITUIÇÕES DE DIREITO**

PERÍODO: 7º

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **IEE477**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: -----

EMENTA

Introdução. As diferenças lógicas entre o Direito e a Economia: linhas gerais de funcionamento do sistema jurídico (tópicos de teoria geral do Direito) direito Público e Direito Privado; os diversos ramos do Direito. A Constituição brasileira de 1988: forma de Estado, funções de Governo e estrutura e composição do Executivo, Legislativo e Judiciário; espécies de normas e sua hierarquia; direitos fundamentais e respectivos instrumentos constitucionais de garantia; a Ordem Econômica da Constituição. Noções básicas de direito Constitucional Tributário: conceitos e princípios básicos do sistema tributário; sistema de repartição de competências para instituir tributos e de suas receitas. Tópicos de direito Administrativo: Entidades da administração centralizada e descentralizada; sistema de prestação de serviços públicos no Brasil; mudanças institucionais recentes; contratos administrativos e noções sobre lei de licitações (Leis 8.987 e 8.666). Defesa do Consumidor: conceitos básicos da Lei 8.078; direitos do consumidor; estrutura institucional do sistema brasileiro de defesa do consumidor. Defesa da concorrência: conceitos básicos da Lei 8.884; aspectos repressivo e preventivo da lei: forma jurídica de controle de condutas e de estrutura; estrutura institucional de aplicação da lei.

BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, N. (1987). Estado e Governo, Sociedade. Rio de Janeiro: Paz & Terra.

_____. (1989). Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: Polis/UNB.

CLÉVE, C.M. (1993). Atividade legislativa do Poder Executivo no Estado Contemporâneo e na Constituição de 1988. São Paulo: Revista dos Tribunais.

FARIA, J. E. (1993). DIREITO E ECONOMIA NA DEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA. São Paulo: Malheiros.

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, atualizada até as últimas emendas.

LIMA LOPES, J. R. (1994). Direito Subjetivo e Direitos Sociais: o dilema do Judiciário no Estado Social de Direito, in FARIA (org.) *Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça*. São Paulo: Malheiros.

MELLO, M. T. L. (1988). A Ordem Econômica na Constituição de 1988. Mimeo. Constituição de 1988.

DI PIETRO, M. S. (1994). Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

_____. (1996). Parcerias na Administração Pública. São Paulo: atlas.

LEI DAS CONCESSÕES – L. 8.987

LEI DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS – LEI 8666/93

MELLO FRANCO, V. H. (1993). O EXECUTIVO E O NOVO CÓDIGO DO CONSUMIDOR. LEI 8.078 (CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR)

BRUNA, S. V. (1997). O Poder Econômico.

LEI 8.884 (LEI DA DEFESA DA CONCORRÊNCIA).

DISCIPLINA: **MONOGRAFIA I**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: METODOLOGIA DA ANÁLISE ECONÔMICA

PERÍODO: **7º**

CÓDIGO: **IEE476**

EMENTA

Métodos de investigação científica: pesquisa histórica, qualitativa e quantitativa. Elaboração de projetos de pesquisa. Coleta de dados: pesquisa bibliográfica e questionários. Análise dos dados: técnicas de análise qualitativa. Assessoramento ao aluno na escolha do tema de monografia e orientador. Informações sobre as áreas de pesquisa. Normas de apresentação de um projeto de monografia. Elaboração do projeto de monografia que será avaliado pelo orientador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A., e GEWANDSZNADJER, F., O Método nas Ciências Naturais e Sociais. São Paulo: Pioneira, 1998

BESSON, J.L. A Ilusão das Estatísticas. São Paulo: Editora Unesp, 1995.

CAMARINHA, M., e BRAYER, S., Manual de Normas Técnicas de Editoração. Teses, monografias, artigos, papers. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1992.

CARDOSO, C.F.S., e BRIGNOLI, H.P., Os Métodos da História. Introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

IBGE Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - PNAD - Síntese de Indicadores 1995. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, 1996.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Atlas, 1995

MARCONI, M.A., e LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 1986.

MUNHOZ, D.G. Economia Aplicada. Técnicas de Pesquisa e de Análise Econômica. Brasília; Ed..UNB, 1989.

ROEHNER, B.M., "The Comparative Way in Economics: a Reappraisal". Economie Appliquée, tome L no 4, p.7-32, 1997

WEISBERG, H.F., et.al. An Introduction to Survey Research, Polling and Data Analysis. Thousand Oaks:Sage, 1996.

DISCIPLINA: **EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO COMPARADAS**

PERÍODO: **8º**

CARGA HORÁRIA: **60h**

CÓDIGO: **IEE474**

CRÉDITOS: **4**

PRÉ-REQUISITO: **COMÉRCIO E INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**

EMENTA

A Grande Divergência e a Grande Especialização na Divisão Internacional do Trabalho: antecedentes, a Inglaterra e o Imperialismo de Livre Comércio, as Industrializações tardias (Alemanha, Japão e os Estados Unidos), a Periferia Primária Exportadora (América Latina); Keynesianismo Internacional e a Difusão da Industrialização: os EUA e a Construção da Ordem Mundial no Pós-guerra, a Era de Ouro e o Capitalismo de Bem-Estar na Europa, o Japão e o Leste Asiático, América Latina; Globalização, Abertura Externa e Divergência do Crescimento Econômico: Divergência e Especialização (Leste Asiático e América Latina), China, Rússia, Índia e África Subsaariana; Novo Milênio: Cadeias Globais de Valor, Sistema Multilateral de Comércio e Perspectivas para a América Latina.

BIBLIOGRAFIA

- AKYÜZ, Y. (2005). “The WTO Negotiations on Industrial Tariffs: What is at Stake for Developing Countries?”. TWN Trade & Development Series n.24.
- AKYÜZ, Y.; GORE, C. (2001) African economic development in a comparative perspective, Cambridge Journal of Economics, 25, pp. 265-288.
- AMSDEM, A. (2001) A Ascensão do Resto, Unesp.
- BERTOLA, L.; OCAMPO, J. A. (2015) O Desenvolvimento Econômico da América Latina desde a Independência, Campus.
- CHANG, H. J. (2002) Chutando a Escada, Unesp.
- CHANG, H-J (2007). Bad Samaritans. Rich Nations, Poor Policies & the Threat to the Developing World. London: Random House Business Books.
- LANDES, D. S. (2005) O Prometeu Desacorrentado, Ed. Campus.
- LAPLANE, M. FERREIRA, A. (2013) “Padrões de crescimento, investimento e processos inovadores: o caso da Coreia do Sul”, em Padrões de Desenvolvimento, CGEE.
- LIST, F. (1986). Sistema Nacional de Economia Política, Nova Cultural.
- FURTADO, J. (2013) “Economia mexicana a partir da substituição de importações: o desenvolvimento e alguns dos seus limites” em Padrões de Desenvolvimento, CGEE.
- MARGLIN, S.; SCHOR, J. (1992) The Golden Age of Capitalism: Reinterpreting the Postwar Experience, Oxford.
- MEDEIROS, C. (1997) “Globalização e Inserção Diferenciada na Ásia e na América Latina” em José Luís Fiori e M. Conceição Tavares, Poder e Dinheiro, Vozes.
- MEDEIROS, C. (2008a) “Financial Dependency and External Cycles in Latin América” JPKE, vol. 31, n. 1.
- MEDEIROS, C. (2008b) “Desenvolvimento Econômico e ascensão nacional: rupturas e transições na China e na Rússia” em J. L. Fiori, Carlos Medeiros e Franklin Serrano, O Mito do Colapso do Poder Americano, Record.
- MEDEIROS, C. (2008c). “Os Dilemas da Integração Sul-Americana”. Cadernos do Desenvolvimento, n.5.
- MEDEIROS, C. A.; SERRANO, F. (1999) “Padrões Monetários Internacionais e Crescimento”, in FIORI, J.L. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações, Rio de Janeiro, Vozes.
- MILBERG, W.; Winkler, D. (2013) Outsourcing Economics, Cambridge.
- NAYAR, D. (2013) A Corrida pelo Crescimento, Rio de Janeiro, Contraponto.
- OLIVERA, M. (2010). “Challenges to Regional Integration in Latin America”. Quaderni del Dipartimento di Economia Pubblica e Territoriale, Università degli Studi di Pavia, n.3/2010.
- PALMA, G. (2007) “Four Sources of De-Industrialization” and a new Concept of Dutch Disease” in Jose Antonio Ocampo, Beyond Reforms, Structural Dynamics and Macroeconomic Vulnerability, Stanford University Press.
- PRATES, D. (2013) “Investimento e Transformação Estrutural na Economia Indiana” em padrões de Desenvolvimento
- VERNENGO, M.; PEREZ CALDENTEY, E (2008) “Back to the Future: Latin America’s Current Development Strategy”. The Ideas Working Paper Series n. 07/2008
- SERRANO, F.; MAZAT, N. (2013) “A potência vulnerável: padrões de investimento e mudança estrutural da União Soviética à Federação Russa” em Padrões de Desenvolvimento, CGEE.

DISCIPLINA: **MONOGRAFIA II**
CARGA HORÁRIA: **210h**
CRÉDITOS: **4**
PRÉ-REQUISITO: MONOGRAFIA I

PERÍODO: **8º**
CÓDIGO: **IEEK05**

OBJETIVO

Fornecer ao aluno a experiência de investigação através da elaboração de uma monografia, cujo projeto foi previamente desenvolvido na atividade curricular Monografia I.

EMENTA

Trabalho supervisionado por um professor orientador que deverá rever o projeto de monografia e a bibliografia utilizada pelo aluno, bem como fixar a orientação técnica para a pesquisa. A aprovação do aluno dependerá da análise da monografia por uma comissão de professores composta de professores e técnicos, com nível de mestrado, pertencentes ao quadro do IE e professores e pesquisadores, com nível de mestrado, externos à UFRJ.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Variável segundo o tema desenvolvido por cada aluno.